



Litro do álcool a R\$ 1,297 em posto na avenida Francisco Junqueira, em Ribeirão Preto

## Mais caro na usina, álcool cai nos postos de Ribeirão

Para consultoria, preço é temporário e pode ser reflexo de disputa entre distribuidoras

DE RIBEIRÃO PRETO

Apesar de o preço do álcool ter voltado a subir nas usinas, os consumidores de Ribeirão Preto têm encontrado o litro a até R\$ 1,29 nas bombas dos postos, valor muito abaixo da média.

Na última sexta-feira, pesquisa da ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis) mostrou que o valor médio do litro do combustível estava em R\$ 1,68 na cidade.

Desde então, os preços despencaram: é possível encontrar etanol entre R\$ 1,29 e R\$ 1,39, inclusive em postos de bandeira (marca). A situação contrasta com o que se vê no início da cadeia produtiva.

Nas usinas, o valor do litro, que por semanas ficou estacionado em R\$ 1,08, voltou a subir, atingindo R\$ 1,13 na última semana — sem impostos, segundo o Cepea, centro de estudos da Esalq/USP.

### DISPUTA

A resposta para o etanol

barato pode estar na outra ponta, provavelmente em uma disputa entre as distribuidoras, de acordo com Sincopetro (sindicatos dos postos) e Juliano Merlotto, sócio da consultoria FG/Agro.

“Alguém está ganhando menos na ponta final da cadeia”, afirmou Merlotto. “Ou a distribuidora, que está repassando o etanol mais barato, ou o posto, que espremeu a própria margem.”

Representante do Sincopetro, Oswaldo Manaia afirmou que o prejuízo é maior em postos sem bandeira, como o dele, que não podem competir com as grandes distribuidoras do país.

A tese da disputa entre distribuidoras é possível, especialmente naquelas com bom estoque, segundo o presidente do Sindicom (sindicato das distribuidoras), Alísio Vaz.

Todos, porém, são unânimes em dizer que, com o etanol mais caro nas usinas do país, o preço final para o consumidor logo voltará a subir.

(JULIANA COISSI)